

representantes de 4 Governos

Brasília — Com a inclusão de Aureliano Chaves, das Minas e Energia, serão oito os ministros do atual Governo que participarão, hoje, na Granja do Torto, de uma reunião entre o Presidente José Sarney e economistas de várias tendências. Segundo o Ministro do Gabinete Civil, José Hugo Castello Branco, será “um debate de idéias, sem caráter conclusivo ou de avaliação”.

José Jugo acrescentou que “não será analisada a dívida externa brasileira, mas certamente haverá debate em torno da estrutura financeira internacional”. Estarão presentes representantes dos Governos Médici, Geisel e Figueiredo, mais professores da Unicamp, e o Ministro explicou que a intenção é justamente reunir “economistas das mais diversas escolas”.

Tendências variadas

Ele exemplificou com “o monetarista” Mário Henrique Simonsen, que foi Ministro da Fazenda do Governo Geisel, e “o estruturalista” Antonio Dias Leite, que foi Ministro das Minas e Energia do Governo Médici. Eles estarão sentados ao

lado dos economistas Ibrahim Eris e Luiz Paulo Rosenberg, ex-assessores do Ministro do Planejamento Delfim Neto, no Governo Figueiredo, e os professores João Manoel Cardoso de Melo e Luiz Gonzaga Belluzo, da Universidade de Campinas (SP).

A previsão de parlamentares pemedebistas é de que haverá uma discussão em torno das posições representadas pelos Ministros do Planejamento, João Sayad, e da Fazenda, Francisco Dornelles. Além deles e de Aureliano, participarão os Ministros das Relações Exteriores, Olavo Setúbal, da Indústria e do Comércio, Roberto Gusmão, José Hugo Castello Branco e os Generais Ivan de Souza Mendes, do SNI, e Bayma Denys, do Gabinete Militar.

A reunião será num chalé atrás da Granja do Torto, onde o ex-Presidente João Figueiredo residiu por 16 anos, desde sua nomeação para a chefia do Gabinete Militar do Governo Médici. Às 8 horas, fotógrafos e cinegrafistas terão acesso ao local e, daí em diante, as portas serão fechadas. Às 13 horas, haverá uma

pausa para o almoço e o encerramento está previsto para as 17 horas.

Para tirar o caráter oficial do encontro, o Palácio do Planalto decidiu que não haverá qualquer porta-voz para relatar as discussões. O Secretário de Imprensa, Fernando César Mesquita, informou:

— Qualquer participante está liberado para falar após a reunião.

O Ministro José Hugo anunciou que acontecerão novos encontros semelhantes, na área social e técnica. Os parlamentares do PMDB elogiaram a iniciativa do Governo. O Deputado paulista João Hermann, por exemplo, disse que “não haverá mais superministros e tudo será decidido com a participação de representantes da sociedade, como o Presidente Sarney quer”.

Mas o Senador Severo Gomes, também paulista, ex-Ministro da Indústria e do Comércio no Governo Geisel e anfitrião, em Brasília, de grupos do PMDB que discutem a política econômica do Governo, adiantou:

— É claro que, depois, nós iremos analisar o que eles discutirem.

Negócios

JORNAL DO BRASIL

Reunião com Sarney tem